



MATERNIDADE, CARREIRA ACADÊMICA E OS DESAFIOS DESSE PROCESSO

III Simpósio Brasileiro sobre Maternidade e Ciência, 3ª edição, de 06/12/2021 a 10/12/2021
ISBN dos Anais: 978-65-81152-32-1

SANTOS; Danielle Aparecida do Nascimento dos¹

RESUMO

As conquistas das mulheres e a busca pela igualdade de gênero, nas mais diferentes esferas sociais, são fenômenos históricos recentes. Somente após a metade do século XX a mulher passou a exercer funções sociais para além do cuidado familiar e da casa e, com isso, a ter mais oportunidades de estudos e, conseqüentemente, oportunidade de uma carreira acadêmica. De acordo com estudo realizado por Barreto [1], no Brasil as mulheres são a maioria entre os doutores e também entre os docentes da Educação Superior. Paralelamente a esse fenômeno, a maternidade traz para as mulheres diferentes desafios, tendo em vista que, com a diminuição da natalidade e a consolidação da mulher no mundo do trabalho, podem ser vivenciados aspectos como maternidade tardia, adoção, inseminação artificial e família homoparental [2], gerando também diferentes tensões. Ao conciliar maternidade e carreira acadêmica, as mulheres sentem a pressão para continuar publicando, mesmo durante a licença maternidade [3], além de vivenciar, pós-licença, a angústia de separação do bebê, a reorganização da família e as pressões pela "recuperação do tempo perdido" em sua produtividade acadêmica. Diante desta dilemática, o objetivo deste estudo foi identificar e analisar as percepções sociais sobre os desafios enfrentados por mulheres que conciliam maternidade e carreira docente. O levantamento de dados foi realizado mediante a aplicação de um questionário do tipo envelope com quatro questões: três de múltipla escolha e uma aberta, em duas redes sociais, em formato de pesquisa de opinião no aplicativo Survey Monkey. O período de aplicação foi de cinco dias e foram obtidas 30 participações. Os resultados evidenciaram:

1) com relação à reflexão social sobre o fato de que mulheres que engravidam e tem filhos durante a carreira acadêmica tem redução em sua produtividade em um período de curto ou médio prazo, 87% dos respondentes já refletiram sobre isso pelo menos uma vez;

2) quando questionados se mulheres com carreira acadêmica tem tranquilidade e estabilidade emocional e intelectual após tornarem-se mães, 63% dos respondentes afirmou que "depende" e 30% que "não";

3) ao serem questionados sobre os fatores que podem auxiliar as mães acadêmicas na conciliação entre maternidade e carreira, as respostas livres evidenciaram que os eixos desses fatores são: rede de apoio, políticas públicas ou institucionais, auxílio financeiro e flexibilização de prazos e métricas de produtividade. 90% dos respondentes tiveram acesso à enquete pela rede social Instagram.

Diante dos dados levantados e analisados, é possível concluir que as mães acadêmicas enfrentam muitos desafios e que há uma certa consciência social em relação a esse fato, além do que, ter uma boa rede de apoio é um dos fatores essenciais para a garantia de seu equilíbrio emocional e intelectual.

¹ Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), danisantos.unesp@gmail.com

Referências

- [1] BARRETO, A. A mulher no Ensino Superior: Distribuição e Representatividade. Cadernos do GEA. - n.6 (jul./dez. 2014).
- [2] BELTRAME, G. R.; DONELLI, T. M. S. Maternidade e carreira: desafios frente à conciliação de papéis. Aletheia no.38-39, Canoas dez. 2012.
- [3] PONTES, T. B; ALVES, A. T.; CELESTE, L. C.; BERNARDO, L. D.; QUEIROZ, A. G.; POLETTO, M.; NJELESANI, J. Mães acadêmicas: equilibrando os papéis de mães e pesquisadoras. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, nº 27 (4), Oct-Dec 2019.

PALAVRAS-CHAVE: carreira acadêmica, desafios, maternidade